

DISCURSO EMBAIXADOR EHUD GOL
Sinagoga Shaaré Tikvá
100 Anos de Reconhecimento Oficial da CIL em Portugal
31 Maio 2012, 19h

Caras irmãs e irmãos, Senhor Presidente, Rabino,

Caros convidados,

Hoje, perante vós, sinto-me emocionado por aqui estar. Cem anos na História do nosso Povo na Diáspora representam uma gota no oceano, mas na História da Comunidade, este centenário representa um período muito significativo.

Eu tento imaginar a Lisboa do princípio do século vinte, em 1912 - já assombrada pelas nuvens negras que anunciavam a Primeira Guerra Mundial - e o grande momento que foi o reconhecimento oficial da CIL, um acto carregado de simbolismo, quatrocentos e dezasseis anos depois de terem chegado ao fim os tempos de uma próspera comunidade em Portugal.

Não posso evitar sentir-me esmagado pela coragem, visão e orgulho judaicos que caracterizaram cada um dos nomes dos que fundaram a nova Comunidade Judaica de Lisboa a 9 de Maio de 1912.

Esta Comunidade passou por terramotos históricos e demográficos, como a onda maciça de imigração nascida da Segunda Grande Guerra, que trouxe milhares de pessoas em fuga e a tentar aprender a lidar com a *Shoá*. O Holocausto atingiu o nosso Povo e como tal mudou o carácter desta Comunidade.

Posso imaginar o orgulho de líderes e membros da Comunidade quando poucos anos mais tarde nasceu o Estado de Israel e depois, quando abriu a representação diplomática do Estado em Lisboa e a bandeira azul e branca foi finalmente içada em Portugal.

Desde o seu estabelecimento que muitas famílias estavam já ligadas ao Estado Judaico por fortes laços, graças a vários membros que imigraram, vivem e contribuem para a prosperidade de Israel. Sempre acreditei que o mais forte aliado de Israel é o Povo Judaico na Diáspora e que, paralelamente, o maior e mais fiável apoio das Comunidades na Diáspora é o Estado de Israel.

Neste dia em que comemoramos os cem anos do reconhecimento oficial da Comunidade Israelita de Lisboa, quero felicitar cada um de vós e desejar-vos a continuação de uma vida Judaica plena, de cabeça erguida e orgulho no coração, mantendo um laço inquebrável com Israel.

MAZAL TOV